

Trabalhos Científicos

Título: Zoledronato No Tratamento De Crianças Com Osteogênese Imperfeita: Série De Casos

Autores: JULIA CONSTANÇA FERNANDES (C-HUPES/UFBA), JULIANE MOREIRA (C-HUPES/UFBA), RENATA ARRUTI (C-HUPES/UFBA), CRESIO ALVES (C-HUPES/UFBA)

Resumo: Osteogênese imperfeita (OI) é um grupo de distúrbios hereditários do tecido conectivo, caracterizado por aumento da fragilidade óssea e susceptibilidade a fraturas, com incidência de 1:15.000 a 1:20.000 nascidos vivos. Embora usado em vários países e alguns centros no Brasil, o zoledronato (ácido zoledrônico) não faz parte do tratamento da OI, de acordo com o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. Descrever a experiência de um serviço público universitário com o uso de zoledronato em crianças com OI. Série de casos. Entre 2015 e 2023, 13 crianças com OI tipo II, com idade > 2 anos, sendo sete do sexo masculino, com média de idade de quatro anos e dois meses ao diagnóstico (variando de zero a 11 anos e 1 mês) foram tratadas com zoledronato. Os motivos de encaminhamento para o serviço foram fraturas de repetição e deformidades esqueléticas. O teste de mobilidade variou de zero (sete pacientes) a quatro (seis pacientes). A dose do zoledronato foi de 0,025 a 0,05 mg/Kg, EV, em 30 minutos, e o intervalo entre as doses foi de seis meses. Nenhum dos pacientes apresentou efeitos colaterais. A alta para casa era dada ao final da infusão do medicamento. A duração do acompanhamento variou de 4 a 88 meses (média: 36 meses). Dez dos treze pacientes fez uso de suplementação de vitamina D (600 a 1000UI/dia) e sete dos treze receberam suplementação de cálcio (20 a 60 mg de cálcio elementar/Kcal/dia). A implantação da administração do zoledronato para pacientes pediátricos com OI não apresentou aumento de efeitos colaterais, reduziu o tempo de internamento e aumentou o intervalo entre as administrações das doses, reduzindo o risco de fraturas durante o deslocamento e melhorando a qualidade de vida das crianças e familiares. Mais estudos são necessários para comprovar a eficácia desse medicamento em longo prazo.